

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*Finalizado por  
8/15/2014*

## Voto de Congratulação

### **Missão em prol da saúde mental e da psicogeriatría desenvolvida nos Açores pela Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, a propósito do centenário da morte do seu fundador**

Bento Menni nasceu na cidade italiana de Milão, a 11 de Março de 1841, sendo o quinto de 15 irmãos.

Em 1860, entrou na Ordem Hospitaleira de São João de Deus, trocando o nome de Ângelo Hércules, recebido no batismo, pelo de Bento. Fez os estudos filosóficos e teológicos no Seminário de Lodi e depois no colégio Romano (Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma). Foi ordenado sacerdote em 1866.

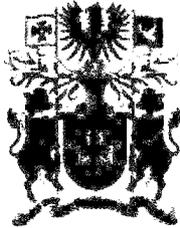
Pio IX confiou-lhe a difícil missão de restaurar em Espanha a extinta Ordem Hospitaleira, tarefa que iniciou em 1867.

À restauração da Ordem em Espanha seguiu-se também, no final do século XIX, a restauração da mesma em Portugal e, no início do século XX, no México.

Foi um homem de caridade inesgotável e de excepcionais dotes de governo. Por altura da sua morte, ocorrida no ano de 1914, tinha criado 22 grandes centros entre asilos, hospitais gerais e hospitais psiquiátricos.

Em 23 de Junho de 1985 foi declarado beato pelo Papa João Paulo II, que o canonizou em 21 de Novembro de 1999, ato pelo qual se reconheceu perante a Igreja a sua santidade, por ele vivida num grau extraordinário.

A Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus foi fundada em Ciempozuelos – Madrid (Espanha) – em 31 de Maio de 1881, por São Bento Menni, Sacerdote da Ordem de São João de Deus, juntamente com María Josefa Recio e María Angustias Giménez, para dar resposta à situação de



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

abandono sanitário e exclusão social das doentes mentais da época, unificando dois critérios fundamentais: caridade e ciência.

Juntaram-se-lhes outras oito irmãs, oferecendo o rosto feminino da Hospitalidade.

Nesses tempos, o tradicional abandono dos doentes e a carência de cuidados de saúde públicos adequados chamava mais a atenção no caso dos doentes mentais, das crianças com deformações ósseas, escrófulas, tuberculose e outros padecimentos, reduzidos à marginalidade e abandonados à própria sorte.

O início foi particularmente difícil. A magnitude da obra e a falta de meios e de recursos económicos e assistenciais só puderam ser compensadas pela generosa entrega das irmãs e pelas contribuições pessoais e materiais de alguns colaboradores, benfeitores e voluntários.

O notável crescimento dos cuidados de saúde públicos, tanto em estrutura e pessoal como em recursos materiais, especialmente nos países desenvolvidos, não abafa o panorama original do momento fundacional da Congregação: o ser humano que sofre devido à doença e às limitações da própria sociedade para lhe prestar o atendimento humano e médico de que necessita.

Por isso, a missão e o espírito fundacional da Congregação não só continua atual, como também é necessário para colaborar no grave problema assistencial das pessoas mais marginadas.

Podemos sintetizar todos os valores num só: HOSPITALIDADE

A hospitalidade é um valor humano essencial nos âmbitos social, assistencial e sanitário. Consiste em oferecer espaço e tempo, atenção e cuidados, humanidade e recursos.

Presente em 25 países espalhados por 4 continentes, com 39 centros na América do Norte, América do Sul, África e Ásia e com 51 centros na Europa, 2 dos quais nos Açores, a Congregação de Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus realiza a sua missão de acolhimento, assistência e cuidado de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

saúde integral da pessoa com doença mental, deficiência física e/ou psíquica e outras patologias, de acordo com o carisma fundacional.

A missão das Irmãs hospitaleiras complementa e colmata uma lacuna no sistema público de saúde, prestando valiosos serviços aos açorianos através da Casa de Saúde N.ª Sr.ª da Conceição, em São Miguel, e da Casa de Saúde do Espírito Santo, na Ilha Terceira.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, os deputados abaixo assinados propõem que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove, por altura do centenário da morte de Bento Menni, um voto de congratulação pela missão em prol da saúde mental e da psicogeriatría desenvolvida nos Açores pela Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

Deste voto deve ser dado conhecimento às direções das Casas de Saúde de N.ª Sr.ª da Conceição, na Ilha de São Miguel, e do Espírito Santo, na Ilha Terceira, e à Superiora-Geral da Congregação.

Horta, Sala das Sessões, 8 de maio de 2014

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>1433</b>	Proc. n.º <i>67.076/X</i>
Data: <i>01.05.08</i>	N.º <i>29.0712/X</i>